

**GRUPO SANTA CASA**

de Franca

Um novo tempo.

50+
CMB

Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil



ANEXO RP - 10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS
TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO PÚBLICO: Prefeitura Municipal de Franca
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca
CNPJ: 47.969.134/0001-89
ENDEREÇO E CEP: Praça Dom Pedro II, 1826 - Centro - Franca - SP - Cep 14.400-715
RESPONSÁVEL(S) PELA OSC: Tony Graciano
CPF: 341.225.086-49
OBJETO: Aquisição de Equipamentos - Projeto "Proteção a Vida do Neonato".
EXERCÍCIO: 2021
ORIGEM DOS RECURSOS (1): Municipal

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo de Colaboração/Fomento nº 037/2021	19/07/2021	19/07/2021 - 06/04/2022	547.852,00
Aditamento nº			
Aditamento nº			
Aditamento nº			
Aditamento nº			

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO

DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R\$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R\$)
(A) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				548.169,05
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				-
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				4.527,82
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B + C + D)				552.696,87
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE PARCEIRA				
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				552.696,87

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.

(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da entidade Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício/2021 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.



DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4): <i>Municipal</i>					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R\$)	DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (H)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (I)	TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R\$) (J= H + I)	DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE (R\$)
Recursos humanos (5)	-	-	-	-	-
Recursos humanos (6)	-	-	-	-	-
Medicamentos	-	-	-	-	-
Material médico e hospitalar (*)	-	-	-	-	-
Gêneros alimentícios	-	-	-	-	-
Outros materiais de consumo	-	-	-	-	-
Serviços médicos (*)	-	-	-	-	-
Outros serviços de terceiros	-	-	-	-	-
Locação de imóveis	-	-	-	-	-
Locações diversas	-	-	-	-	-
Utilidades públicas (7)	-	-	-	-	-
Combustível	-	-	-	-	-
Bens e materiais permanentes	379.369,05	-	379.369,05	379.369,05	-
Obras	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras e Bancárias	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-
TOTAL	379.369,05	-	379.369,05	379.369,05	-

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.

(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTE, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.

(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	552.696,87
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	379.369,05
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E - (J - F)]	173.327,82
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K - L)	173.327,82

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Parceiro.

Local e data: Franca, 31 de janeiro de 2022

Responsáveis pela OSC:
nome: Tony Graciano
cargo: Presidente

**ANEXO RP-10 - COMPLEMENTAR - REPASSES AO TERCEIRO SETOR
DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS
TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO**

ORGÃO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

CNPJ: 47.969.134/0001-89

ENDEREÇO E CEP: Praça Dom Pedro II, 1826 - Centro, Cep 14.400-715

RESPONSÁVEL(S) PELA OSC: Tony Graciano

CPF: 341.225.086-49

NUMERO TERMO: 37/2021

OBJETO: Aquisição de Equipamentos Projeto "Proteção à Vida do Neonato".

ENDEREÇO E CEP LOCAL DE EXECUÇÃO DO TERMO: Praça Dom Pedro II, 1826 - Centro, Cep 14.400-715

EXERCÍCIO: 2021

ORIGEM DOS RECURSOS (1): MUNICIPAL - FMDCAF

DATA DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO (NOTA FISCAL, HOLERITE, GUIA)	CNPJ/CPF	CREDOR	COD	DESPESAS CONFORME PLANO DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	VALOR	DATA PAGAMENTO	Nº COMPROVANTE DE PAGAMENTO (transf. Bancária)
11/08/2021	18050	14.365.637/0001-96	Nihon Kohden Brasil Importaca, Exportacao e Comercio de Equipamentos Medicos Ltda	4.001	Aquisição de Equipamentos	13 Bens e materiais permanentes	51.600,00	10/09/2021	91.001
24/09/2021	37065	58.295.213/0021-11	Philips Medical Systems Ltda	4.001	Aquisição de Equipamentos	13 Bens e materiais permanentes	327.769,05	03/11/2021	553.400.000.005.549
Total de Despesas Contabilizadas e Pagas em 2021.							379.369,05		

Franca, 31 de janeiro de 2022

Tony Graciano

Presidente Voluntário



GRUPO SANTA CASA
de Franca
Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil!



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO.

1. DADOS DO TERMO:

TERMO DE FOMENTO 037/2021 - CMDCAF.	
CONVENENTE: Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca	CNPJ Nº 47.969.134.0001-89
ENDEREÇO: Praça Dom Pedro II, 1826	
TELEFONE: (16) 3711-4000	
E-MAIL: prestacaodecontas@santacasadefranca.com.br	
NOME DO PROJETO: Proteção a vida do neonato.	
Pleito: Melhoria do parque tecnológico através de compra de equipamentos.	
PROCESSO: 2021016394	
Vigência: 14/07/2021 a 06/04/2022.	PERÍODO: Set/21 a Dez/2021.

2. INTRODUÇÃO:

O Grupo Santa Casa de Franca é um complexo hospitalar de 124 anos e tem o compromisso de atender essencialmente a população usuária do SUS – Sistema Único de Saúde.

Caracteriza-se como um hospital de natureza filantrópica e de ensino, mantenedora das unidades Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, conveniada junto ao SUS – Sistema Único de Saúde, através da Secretaria Estadual de Saúde – SES, visando à prestação de assistência em saúde em internação e ambulatorio.

É o único hospital de referência terciária, habilitada na alta complexidade em cirurgia cardiovascular e vascular, gestação de alto risco, nefrologia (hemodiálise), neurocirurgia, ortopedia, oncologia, reabilitação física, conveniado ao SUS para a região DRS VIII Franca/SP, de abrangência dos 22 municípios.

Pela primeira vez em sua história, o Grupo Santa Casa enfrenta uma pandemia, essa, denominada novo coronavírus SARS-CoV-2, COVID 19.

Diante do quadro da pandemia, a instituição desde o dia 16 de março, está atendendo aos pacientes que demandam necessidade de internação, regulados pelo sistema CROSS de regulação.

Várias rotinas foram mudadas dentro do hospital com o intuito da diminuição do risco de contágio.





GRUPO SANTA CASA
de Franca
Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil



Instituiu o Comitê de enfrentamento à Pandemia, criou os protocolos clínicos para o atendimento aos pacientes, está garantindo estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico do Coronavírus (COVID-19), bem como EPI's, materiais e medicamentos.

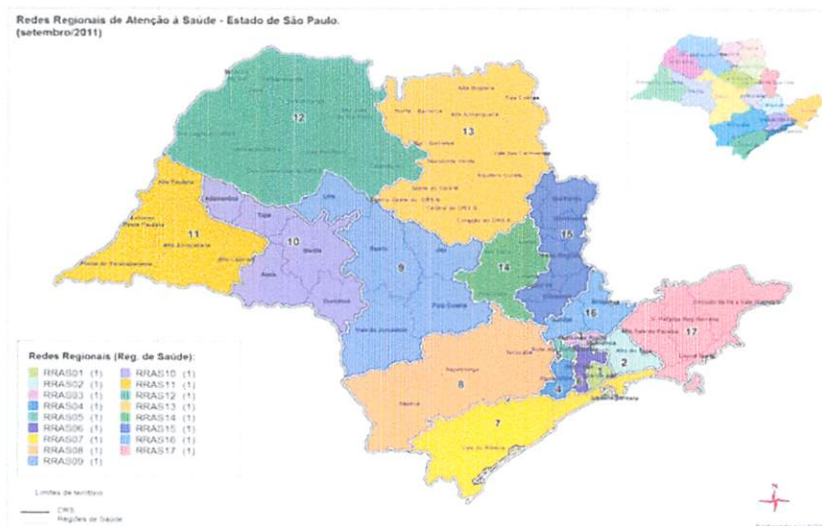
Como mudança estrutural, foi criada uma ala exclusiva para atendimento COVID, com entrada exclusiva para receber pacientes positivos ou com sintomas, e de outro lado para médicos, enfermeiros e profissionais de apoio.

É importante destacarmos que os hospitais do Brasil e, neste cenário também a Santa Casa de Franca, estão sofrendo com o aumento abusivo de materiais e medicamentos hospitalares.

Destacamos ainda que a Santa Casa Franca continua atendendo os casos de urgência e emergência não COVID, encaminhados através da Central de Regulação, e suas atividades nesta área de urgência emergência continuam com grande intensidade.

Quanto do DRS VIII - Departamento Regional de Saúde – Franca/SP, do qual a instituição faz parte, este, está situado na região nordeste do Estado, abrangendo uma população de 699.771 (*Fundação SEADE 2021 – tabela 1*), é constituído por três Regiões de Saúde: Três Colinas, composta por 10 municípios, Alta Mogiana, composta por 06 municípios, e Alta Anhanguera, composta por 06 municípios, totalizando 22 municípios, estando este Departamento adscrito no território de saúde da RRAS 13, composto por mais três Departamentos de Saúde, sendo estes: DRS XIII de Ribeirão Preto, DRS de Barretos V e DRS de Araraquara III, conforme demonstrado abaixo no mapa 1.0.

Mapa 1.0 – Redes Regionais de Atenção à Saúde RRAS 13 – Estado de São Paulo



Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca - CNPJ: 47.969.134/0001-89
Grupo Hospitalar Santa Casa de Franca: Hospital Central, Hospital do Câncer, Hospital do Coração e
AMEs Franca, Taquaritinga, Casa Branca e Campinas
Centro Administrativo – R. General Carneiro, 1557 – Centro – Franca – SP | Tel.: (16) 3711-4179
www.santacasade Franca.com.br



3. AREA MATERNO INFANTIL:

O Grupo Santa Casa de Franca, possui Área Materno-Infantil composta por: Maternidade, Centro Obstétrico, Sala de Curetagem, Sala de Parto, Pré- Parto e Pós- Parto, UCINco (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional) e UCINca (Unidade de Cuidados Neonatal Canguru), Pediatria, UTI Infantil (Pediátrica e Neonatal), Banco de Leite Humano.

É a única referência em gestação de Alto Risco para a Região do DRS VIII, com 9 leitos qualificados nesta modalidade pela rede Rede Cegonha, certificado pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança, participa do projeto *Apice on*, e Rede Cegonha, tendo ainda habilitação e qualificação dos leitos de UTI neonatal e UTI adulto, bem como leitos de UCINco e nos leitos GAR (Gestação de Alto Risco), realiza o Método Mãe Canguru

Realiza em média 292/partos/mês, sendo que destes, 38% são considerados Alto Risco.

O Centro Obstétrico está adequado para atender às pacientes, possibilitando:

- Estímulo ao parto normal, tais como: bolas, cavalinho, barras, dentre outros;
- Sala PPP;
- Permanência do acompanhante em todos os procedimentos pré-parto, parto e pós-parto, de acordo com a escolha da gestante;
- Berço aquecido para recepção do RN na sala de parto;
- Atendimento humanizado na sala de parto, contato pele e pele;
- Permanência do acompanhante da escolha da gestante durante o pré-parto, parto e pós parto;
- Poltronas para o acompanhante no pós-parto;

Contamos ainda com um pronto atendimento para atendimentos de ginecologia e obstetrícia com:

- Entrada recepção exclusiva para o atendimento da gestante;
- Acolhimento com Classificação de Risco;
- Médicos exclusivos para os atendimentos às gestantes e casos ginecológicos;
- E todo aparato tecnológico para serviços de diagnóstico, como ultrassom e cardiotoco.



GRUPO SANTA CASA
de Franca
Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil



Para o atendimento mais complexo, contamos com uma UTI infantil mista, ou seja, para o atendimento pediátrico e neonatal, é única para região do DRS VIII e, conta com 19 leitos, sendo 18 para o atendimento ao SUS.

Contamos também com unidade de atendimento semi-intensivo, UCINco, com 10 leitos habilitados para o atendimento ao SUS, e UCINca para o médico canguru.

O Banco de Leite Humano recebeu por intermédio do Ministério da Saúde, juntamente com a Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Fernandes Figueira, a Certificação “Ouro” 2014, reconhecendo o trabalho de qualidade desenvolvido na unidade, desde sua fundação em abril de 2005 – e no ano de 2015 o título se repetiu, consolidando a excelência do BLH do Grupo Santa Casa de Franca.

Para a toda a nossa região, esta é uma conquista importante, pois o Banco de Leite, além da assistência prestada às mães de recém-nascidos ou gestantes, diariamente, salva muitas vidas de bebês prematuros, com baixo peso ou em condições clínicas especiais, pois oferece o leite coletado e processado nos mais altos padrões de qualidade e higiene, para estes bebês poderem ganhar peso e aumentar a imunidade e resistência a doenças, garantindo mais de 90% de chance de sobrevivida.

Desde sua inauguração, em 2005, a estrutura do Banco de Leite da Santa Casa conta com uma grande equipe multiprofissional especializada que inclui nutricionistas, psicólogas, enfermeiras, auxiliares e técnicos de enfermagem, fonoaudiólogas, assistente social e secretária administrativa, proporcionando total apoio às mães, transmitindo conhecimentos sobre cuidados com a própria saúde para garantir a ideal produção de leite e a amamentação satisfatória para suprir as necessidades do bebê. É essencial o envolvimento da população na doação do leite materno, pois o Banco de Leite supre as necessidades dos hospitais particulares da própria cidade de Franca, além de garantir abastecimento para hospitais de outros municípios da região.

Qualquer mãe que esteja amamentando pode doar seu leite, sem perigo de faltar para seu filho, pois quanto mais leite é retirado, mais é produzido. O leite coletado passa por pasteurização e rigorosos exames e processos de controle de qualidade, o que garantiu a certificação de excelência à unidade de Franca. O BLH ainda fornece um kit para coleta domiciliar - para as mães que não podem deslocar-se até o hospital – e disponibiliza uma equipe para buscar o leite congelado assim que solicitado.



4. DO TERMO DE FOMENTO:

O recurso financeiro direcionado a Instituição, através desse termo, será destinado para aquisição de equipamentos, garantindo a busca de alternativas para tratamentos mais eficientes e eficazes que possam reduzir o tempo de internação do paciente neonato que, conseqüentemente, aumenta o giro de leitos e deixa os recursos desse centro de tratamento disponíveis para uma maior quantidade de pacientes que deles necessitam.

O Hospital trabalha incansavelmente na busca de recursos para a aquisição de novas tecnologias, visando disponibilizar o que há de mais avançado em medicina, e também a modernização do parque tecnológico já existente

Nossa UTI Neonatal regional é a única que atende ao público do SUS – Sistema Único de Saúde, sendo que, raramente deixa de operar com alta taxa de ocupação.

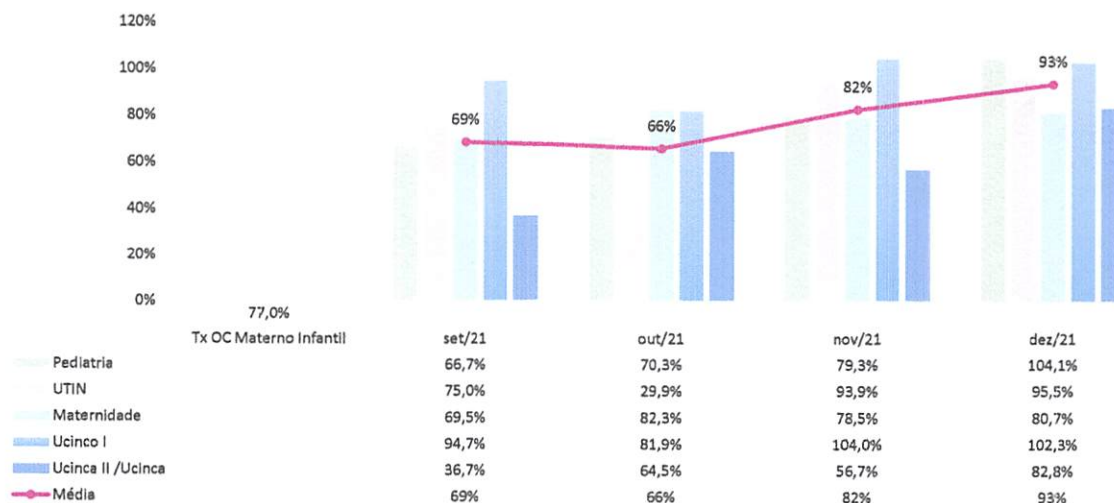
5. AVALIAÇÃO DAS METAS:

Este termo prevê meta quantitativa e qualitativa, previstas em Plano de Trabalho previamente acordado, que tem por objetivo principal monitorar a taxa de ocupação infantil, a taxa de mortalidade e a taxa de infecção dos setores infantis do Grupo Santa Casa.

5.1) Metas quantitativas:

Graf. 1 - Taxa de Ocupação da Área Materno Infantil

Taxa de Ocupação Materno Infantil 2021 - FSCMF.



Fonte: FSCMF





GRUPO SANTA CASA
de Franca
Um novo tempo.



Entre as 50 maiores Santas Casas do Brasil



O gráfico acima, refere-se a média de ocupação das áreas Materno/Infantil, do período de set/21 a dez/21, e demonstra um percentual de 77% quando somamos todos os setores.

Quando analisamos a Uti infantil e as Unidades intermediárias percebemos um aumento na ocupação, chegando a 95% e 100%, respectivamente.

Quando analisamos as principais causas de internação nos pacientes de 0 a 11 meses, temos as causas *“Algumas afec originadas no período perinatal”* com 56 %, seguido por *“Doenças do aparelho respiratório”* com 19%, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 1:

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES DE 0 A 11 MESES SEGUNDO TABWIN/DATASUS - SET A DEZ DE 2021 POR GRUPO CID 10						
1º	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	38	38	113	56%
2º	X. Doenças do aparelho respiratório	10	7	21	38	19%
3º	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	4	9	14	7%
4º	XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	2	9	4%
5º	XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	2	7	3%
6º	XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2	3	1	6	3%
7º	XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	2	5	2%
8º	XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	1	4	2%
9º	III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	0	1	3	1%
10º	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	2	2	1%
11º	II. Neoplasias (tumores)	0	0	1	1	0%
	Total	59	63	80	202	100%

Fonte: tabwin/datasus.

As afecções originadas no período perinatal, identificaram-se principalmente causas e/ou transtornos maternos por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto; pela duração da gestação e crescimento fetal; por agravos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal.

Quando analisamos esse indicador por categoria, ou seja, de forma analítica, temos o diagnóstico *“P22 Desconforto respirat do recém-nascido”*, como a principal causa de internação, dentro do grupo afecções do período neonatal citado acima, e as doenças respiratórias como *“bronquiolite, pneumonia e outras”* aparecendo em segundo lugar.

Vide indicador abaixo:





Tabela 2:

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES DE 0 A 11 MESES SEGUNDO TABWIN/DATASUS - SET A DEZ DE 2021					
	Diagnóstico CID10 (categoria)	2021/Set	2021/Out	2021/Nov	Total
1º	P22 Desconforto respirat do recém-nascido	18	19	20	57
2º	J21 Bronquiolite aguda	8	3	15	26
3º	P96 Outr afecções originadas período perinatal	8	5	5	18
4º	P59 Icterícia neonatal dev outr causas e as NE	4	3	8	15
5º	P07 Transt rel gest curt dur peso baix nasc NCOP	4	5	2	11
6º	A50 Sífilis congen	1	3	3	7
7º	N39 Outr transt do trato urinário	2	1	2	5
8º	A41 Outr septicemias	0	0	4	4
9º	P36 Septicemia bacter do recém-nascido	0	3	1	4
10º	K21 Doenc de refluxo gastroesofágico	1	1	1	3
11º	S06 Traum intracraniano	1	1	1	3
12º	D50 Anemia p/defic de ferro	1	0	1	2
13º	J18 Pneumonia p/microorg NE	0	1	1	2
14º	J41 Bronquite crônica simples e a mucopurulenta	0	1	1	2
15º	J45 Asma	0	0	2	2
16º	J90 Derrame pleural NCOP	0	0	2	2
 Outras causas				39
	Total	59	63	80	202

Fonte: tabwin/datasus.

5.2) Metas qualitativas:

Conforme previsto no indicador, seguem abaixo a taxa de mortalidade neonatal e a taxa de infecção, conforme painel de indicadores do setor materno infantil.

1) Taxa de mortalidade neonatal:

A taxa de mortalidade infantil é um indicador sensível para avaliar a qualidade de vida, o desenvolvimento socioeconômico e o acesso da população aos serviços de saúde. Ao longo dos anos, em uma escala global, os óbitos infantis apresentaram redução considerável, principalmente em decorrência da diminuição do componente pós-neonatal, que se refere aos óbitos entre um mês e um ano de vida. Ela é diretamente dependente das condições de esgotamento sanitário, do grau de escolaridade das mães, do acesso aos cuidados com a criança e das condições socioeconômicas em que ela vive.

Os óbitos neonatais, por sua vez, apresentaram redução pouco expressiva, constituindo-se um desafio aos países em desenvolvimento, como o Brasil.



Handwritten signature and initials.

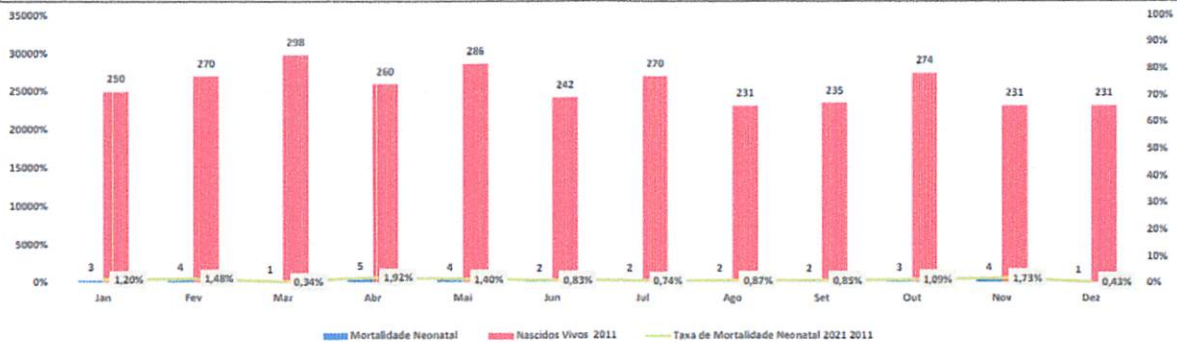


A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias e mais)

Vejamos a taxa no Grupo Santa Casa de Franca:

Graf. 2 - TX mortalidade neonatal:

Denominação	Referência com o Manual de Indicadores	VOLTAR	Quanto Menor
Taxa de Mortalidade Neonatal no Complexo	 GRUPO SANTA CASA de Franca		 Melhor
Definição: Relação percentual entre o número de mortalidade neonatal e o número de partos.	Fonte: Registro Materno Infantil e Hospital Geral		
Fórmula de Cálculo: $\frac{\sum \text{de Mortalidade Neonatal}}{\sum \text{de Nascidos Vivos}} \times 100$	Atualização: Mensal		
Objetivo: Acompanhar a taxa de mortalidade neonatal da instituição.	Classificação: Qualidade Pessoas Processos Financeiro		



Ref.	Informações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
2020	Taxa de Mortalidade Neonatal 2020	0,33%	1,59%	0,97%	1,41%	0,71%	0,37%	0,35%	0,80%	0,00%	0,00%	1,13%	1,82%	0,79%
	Mortalidade Neonatal	3	4	1	5	4	2	2	2	2	3	4	1	3
	Nascidos Vivos	250	270	298	260	286	242	270	231	235	274	231	231	257
2021	Variação no Período (%)	258,80%	-7,04%	-65,32%	36,54%	97,90%	122,31%	111,11%	8,23%	#DIV/0!	#DIV/0!	52,96%	-76,28%	0,29%
	Taxa de Mortalidade Neonatal 2021	1,20%	1,48%	0,34%	1,92%	1,40%	0,83%	0,74%	0,87%	0,85%	1,09%	1,73%	0,43%	1,07%

Fonte: FSCMF

No gráfico podemos observar, uma taxa de 1% no período de setembro a dezembro, que se considera baixa, de acordo com a taxa no Brasil de 9,75.

As causas relacionadas ao CID "P22 - Desconforto respiratório do recém-nascido", estão entre as primeiras causas de óbito na instituição.

A síndrome do desconforto respiratório (SDR) do recém-nascido (RN) ou doença da membrana hialina é a expressão clínica decorrente da deficiência do surfactante alveolar associada à imaturidade estrutural dos pulmões, complicada pela má-adaptação do RN à vida extrauterina e pela imaturidade de múltiplos órgãos.

Vejamos as principais causas diagnósticas de óbitos neonatal infantil, no grupo Santa Casa:





Óbitos por Ano/mês processamento segundo Diagnóstico CID10 (categoria)											
Diagnóstico CID10 (categoria)	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	nov/21	Total
Total	1	2	1	6	1	2	2	1	2	4	22
P22 Desconforto respirat do recém-nascido	0	1	0	4	1	1	2	0	1	1	11
J93 Pneumotorax	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3
A41 Outr septicemias	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
I30 Pericardite aguda	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
J94 Outr afecções pleurais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
L02 Abscesso cutaneo furunculo e antraz	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Q28 Outr malform congen aparelho circulatorio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Q42 Ausencia atresia e estenose congen do colon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Q89 Outr malformacoes congen NCOP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: tabwin/datasus.

2) Taxa de infecção hospitalar:

A taxa de infecção hospitalar é um dos fatores prioritários para promover a segurança do paciente e avaliação da qualidade assistencial. A análise de seus indicadores é necessária a fim de se buscar medidas de controle em tempo hábil a ser tomado tanto pelas instituições, quanto pelos órgãos orientadores.

As infecções hospitalares são resultantes de interações complexas e múltiplos fatores causais que interagem diferentemente, predispondo a infecções de diversos tipos.

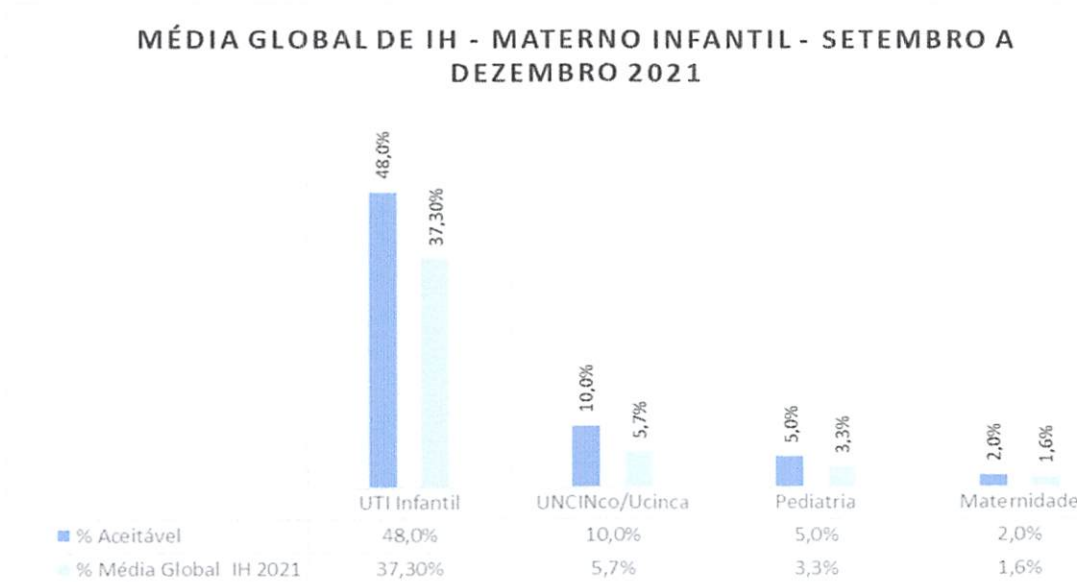
Os recém-nascidos de termo saudáveis têm taxas de infecção < 1%. Para neonatos em berçários de cuidados especiais, a incidência aumenta à medida que o peso de nascimento diminui. As infecções nosocomiais mais comuns são infecções associadas a cateter venoso central (IACVC) e pneumonia nosocomial.



[Handwritten signature]



Graf. 3 – Taxa de IH materno infantil:



Fonte: CCIH_FSCMF.

A taxa de infecção hospitalar da Ucinco/Ucinca foi de 5,7%, da pediatria 3,3%, maternidade 2%. A prevalência de IH da UTI neonatal foi a mais alta, sendo 37,3%.

Podemos observar que nos setores materno infantil, estamos mantendo a taxa de IH abaixo dos padrões preconizados pelo CVE.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar é um setor relacionado com a Qualidade e Segurança Assistencial. É responsável por elaborar e coordenar o PCIH (Programa de Controle de Infecção Hospitalar).

A Fundação vem cumprindo seu papel, prestando atendimentos a população, especialmente aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde.

Franca, 01 de fevereiro de 2022.

Tony Graciano
Presidente

(RAM/JP)

